

Revista Cultural do UniBrasil Centro Universitário • Ano 14 • № 1 • 2025



Editorial

O poder suave e a centralidade da cultura

Em fins dos anos 1980, o cientista político Joseph Nye definiu o que chamou de Soft Power - poder suave – aquele da persuasão, da fé, da cultura, da racionalidade, sobrepondo o poder das organizações não governamentais ao das hegemonias governamentais e até empresariais.

O senso comum sobre o homem como ser social parece mostrar que a barbárie, os atos de violência e destruição opõem-se aos atos civilizados, conduzidos pela razão e discernimento coletivo, vindo daí a importância da cultura que se estende para além do social, descentralizando os simples aspectos da vida econômica, das classes sociais, de gênero, e todas as áreas do cotidiano humano. Todas as compreensões centradas na cultura, na política e na ideologia assumem importância no cenário social, tornando fenômenos complexos e contraditórios, tanto no plano social quanto no econômico, em processos de ideias e significados, diminuindo tensões nas experiências dos seres humanos.

Entender a força e a suavidade como componentes de todos os sistemas produtivos ou mesmo educativos, traz uma visão mais abrangente e profunda da esfera cultural da sociedade, das suas práticas de poder, reafirmando significados. Particularmente hoje, a cultura tem um papel central no cenário contemporâneo, um papel constitutivo na vida social, considerando que a circulação e troca cultural crescem em im-

portância e alcance graças ao desenvolvimento da tecnologia, da informáritica, com as transformações culturais desenvolvendo-se de forma aguda no cenário virtual em todo o planeta, uma vez que há um alcance cada vez maior por meio da internet chegando em comunidades antes isoladas.

A expressão "centralidade da cultura", mostra como cada tópico da vida social contemporânea tem seu cotidiano configurado e modificado, tornando-a algo fundamental, constitutivo, que determina a forma, o caráter e a vida interior em escala planetária.

Não há educação que não esteja imersa na cultura da humanidade e, particularmente, no seu momento histórico, o universo escolar relaciona culturas, suas tensões e conflitos.

Toda unidade escolar, em qualquer nível, está sendo chamada a lidar com a pluralidade de culturas, aceitar e incluir os diferentes sujeitos socioculturais, abrir espaços para a manifestação e valorização das diferenças, e não apenas a homogeneização e a padronização da sociedade

Abrir espaços para a diversidade, a diferença, a força e a suavidade, para o cruzamento de culturas é seu imenso desafio.

Wanda Camargo Conselho Editorial da Revista Expressão.

Expediente

Conselho Editorial:

Prof.^a Dra. Ivana Suski Vicentin - UniBrasil

Prof.^a Dra. Maria Paula Mansur Mader – PUC PR

Prof.^a MsC Wanda Camargo – UFPR e UniBrasil

Conselho Consultivo:

Prof. Dr. Anderson Dias Proença - UTFPR.

Prof.ª Dra. Graciela Sanjutá Soares Faria - UniBrasil.

Prof. Dr. Júlio César de Carvalho - UFPR.

Prof.^a Dra. Roseli Maria Rocha dos Santos – UFPR.

Prof. Dr. Willian Carlos Siqueira Lima - UniBrasil.

UNIBRASIL CENTRO UNIVERSITÁRIO

Presidente: Prof. Dr. Clèmerson Merlin Clève

Reitora: Profa. Dra. Camile Luciane da Silva

Pró-Reitora Acadêmica: Prof.ª MsC Marcia Coelho

Pró-Reitora Executiva: Daniela Morroni Ilustração da capa: Louise Lobo Kulig Ilustrações e Design: Andressa Moraes

Fotografias: Marketing UniBrasil, Andressa Moraes

Projeto Editorial / Edição de Imagens: Andressa Moraes

Periodicidade: .Diretora Executiva: anual

ISSN 2238-8710 (versão digital)

ISSN 2446-4724 (versão impressa)

QUALIS B3

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Complexo de Ensino Superior do Brasil - UniBrasil

Telefone.: +55 (41) 3361-4200

Rua Konrad Adenauer, 442 - Tarumã

CEP: 82820-540 Curitiba - PR

www.unibrasil.com.br.

Sumário

08 - UmiBrasil Futuro

- 10 Direito e Literatura, palestra prof Dr. José Roberto
- 14 Direito e Literatura, a visão de uma estudante de Direito

16 - UniBrasil Academia

- 18 Por uma educação transformadora
- 21 Curitiba: a construção de uma cidade mais sustentável e inteligente
- 24 Fernando Misato e o poder da conexão na era dígital
- 29 A importância da Boa Escrita

32 - Gênero

- 34 Mulheres legitimando a sua importância
- 36 Qual o lugar dado a atletas transgênero nas Olimpíadas?
- 39 X Concurso de Contos Dirce Doroti Merlin Clève
- 41 Domingo de Ramos
- 44 Oliver Sacks, o poeta laureado da Medicina, em seu caminho para compreender o humano

48 - Parcerias

- 50 Nobel e Brasil
- 52 Atuais desafios enfrentados pelos cursos de Engenharia no Brasil
- 55 Interfaces possíveis entre as literaturas africana e brasileira de língua portuguesa
- 58 Bastidores da criação artística: um olhar sobre a Crítica Genética
- 60 O Aspecto Social do ESG e a ISO 26000 Responsabilidade Social.
- 63 O que poderiam ter em comum o fim da Segunda Guerra Mundial, Hannah Arendt e os governos atuais de extrema-direita (e outros)?
- 67 Krystian Complak No UniBrasil
- 69 "O seu olhar melhora o meu: Direito colaborativo e o apoio multi-disciplinar"
- 73 Os desafios e as alegrias de refletir no papel a realidade da educação privada brasileira

76 - Atividades acadêmicas

- 78 "Blitz da saúde: Projeto Melhor Cuidado"
- 80 Projeto: quebrado, porém inteiro
- 82 Georreferenciamento das Obras de Arte
- 85 Saúde e o ODS 3
- 86 Clube do livro "Logos"
- 87 Doenças Neurodegenerativas Alzheimer e Parkinson
- 89 Campanha de Multivacinação no UniBrasil:Unindo Teoria, Prática e os
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável